



QUATRO ANOS DIVULGANDO CULTURA

Em cerimônia solene, no dia 16 de dezembro de 2004, às 19h, na cidade de Fortaleza, nas instalações da 10ª Região Militar, ocorreu a apresentação da Revista DaCultura nº 7. O evento sociocultural contou com a presença de autoridades civis e militares e um grande número de convidados da sociedade local. A Revista DaCultura foi criada no ano de 2001, com a edição do seu primeiro número, cuja capa estampava a belíssima imagem da Fortaleza de Santa Cruz, iniciando uma série de edições que teria como um dos objetivos mostrar uma face da história do Exército desconhecida por muitos – os fortes e as fortalezas espalhados em todo o território nacional. Projetávamos, dessa maneira, a imagem do Exército por meio desses valiosos patrimônios, mostrando suas histórias, a coragem dos nossos antepassados, que, bravamente, lutaram para construí-los e defendê-los, e o cuidado de todos em preservá-los até os dias atuais. Entrevistamos personagens de destaque na área cultural, empresarial, artística e militar, que emitiram suas opiniões enfocando especialmente a área cultural. Destacamos, na ordem cronológica das edições, os seguintes entrevistados: Dr. Flávio Corrêa, Dr. José Mindlin, Professor Jaques Niremberg, General-de-Exército Gilberto Barbosa de Figueiredo, General-de-Exército Juraszek, General-de-Exército Albuquerque e General-de-Exército Aparício.

Fazemos, também, referência aos nossos articulistas que, durante todo esse período, expressaram as suas idéias em estilo peculiar e singelo, que permitiram aos nossos leitores se deleitarem com a beleza dos temas abordados. Citamos: Dr. Roberto Duailibi, Dr. José Eduardo Sabo Paes, Dr. Arno Wehling, Dr. José Mindlin,

Dr. Flávio Corrêa, Coronel L. P. Macedo, Dr. Joaquim Falcão, Prof. Adler Homero Fonseca de Castro, Prof. Expedito Carlos Stephani Bastos, Prof. Nestor Goulart Reis, Profª Beatriz Siqueira Bueno, Drª Suzanna Sampaio, Profª Nelly Aleotti Maia, Prof. Francisco Doratioto, Senador José Sarney, Gen Bda Sérgio Roberto Dentino Morgado, Dr. Joaquim Francisco de Castro Neto, Profª Angela Ancora da Luz, Dr. Antonio A. Arantes, Sr. Marcos Caetano e Prof. Augusto C. da Silva Telles.

Por fim, não poderíamos deixar de citar aqueles que contribuíram com os recursos necessários para que pudéssemos editar todos esses números, sem ônus para o Exército. São eles: Banco ALFA, Associação Comercial de São Paulo, POUPEX e UNIBANCO. A Revista DaCultura prossegue. Estamos nos preparando para a edição nº 8, que, sem dúvida, será melhor que o número anterior. Essa é a nossa premissa e acreditamos nela.

“Até aqui nos ajudou o Senhor.”

ISAM 7:12



O redator-chefe no momento em que se dirigia ao público apresentando a Revista nº 7

PROJETO SOLDADO-CIDADÃO

Em junho de 2004, a FUNCEB começava o planejamento para a execução do Projeto Soldado-Cidadão, que ofereceria cursos profissionalizantes para 27.725 militares e cuja conclusão fora programada para dezembro. Foi o terceiro ano em que se desenvolveu o projeto, cujo objetivo era proporcionar qualificação profissional ao efetivo incorporado, para que, após o licenciamento, parte dele fosse absorvido pelo mercado de trabalho. O projeto piloto surgiu em 2002, com o nome de Projeto Qualificação de Mão-de-Obra, no âmbito do Comando Militar do Leste, para, em fases posteriores, ser ampliado gradativamente para outras cidades do país. Foram qualificados 1.664 militares. Em 2003, face ao resultado obtido no ano anterior, o projeto expandiu-se, alcançando outras cidades e aumentando o número de participantes, passando a denominar-se Projeto Soldado-Cidadão. Ao todo, foram diplomados 4.757 militares. No terceiro ano, já em 2004, os militares qualificados foram distribuídos em 26 estados e mais o Distrito Federal, abrangendo 11 municípios, com a participação de sete comandos de área e a utilização de 1.315 salas de aula.



Gen Bda Reis, Coordenador Nacional do Projeto Soldado-Cidadão.



Diplomação dos concludentes, na Vila Militar.

Foram, ainda, firmados termos de cooperação que beneficiaram outros 1.475 militares.

O Projeto foi dividido em quatro grupamentos, abrangendo o período de 14 de setembro a 17 de dezembro. Os cursos de qualificação tiveram 160 horas de duração, distribuídas em 20 dias e foram ministrados pelo Senai, Senac, Senar, Senat, Sebrae e Cefet/RN, entidades contratadas pela Funceb. Os juízes federais participaram, também, ministrando quatro horas de aula, abordando o tema “Cidadania, Direito e Deveres”.

Pelo resultado obtido nesses três últimos anos, fruto do esforço e da dedicação de todos os seus participantes, absorvendo experiências e corrigindo falhas, certamente o Projeto Soldado-Cidadão crescerá ainda mais, contribuindo, expressivamente para minimizar o problema social do desemprego em nosso país.



Curso de manutenção de microcomputadores, no Rio de Janeiro.